



A juventude e as atividades de Allan Kardec

Durante o século XVIII, a França se configurou como o maior farol intelectual do mundo e como palco principal para grandes artistas, professores, filósofos e cientistas da época. Em meio ao contexto social inspirado pelo Iluminismo, Paris passou a ser conhecida como “A Cidade da Luz”.

Apesar de ter sido um retumbante movimento burguês, a Revolução Francesa teve como objetivo desmistificar a pseudo-superioridade da elite, levantando a bandeira da Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Foi nesse clima de reconstrução de um novo mundo que, em 03 de outubro de 1804, na cidade de Lyon, nasceu Hippolite Léon Denizard Rivail, que mais tarde adotaria o pseudônimo de Allan Kardec e se tornaria o maior codificador do Espiritismo.

Filho de Jean Baptiste-Antoine Rivail e de Jeanne Duhamel, Kardec sempre mostrou interesse pelas ciências e pelo estudo das línguas. Após completar o estudo básico em Lyon, mudou-se para a Suíça para completar o ensino secundário na escola do professor Pestalozzi, na cidade de Yverdun. O jovem destacava-se entre os demais da turma e logo passou a auxiliar o mestre nos trabalhos acadêmicos, tendo algumas vezes substituído Pestalozzi na direção da escola, enquanto este fazia alguma viagem de divulgação de sua metodologia de ensino.

Após a dispensa militar, ele formou-se em Letras e Ciências e resolveu fundar em Paris uma escola nos moldes da de Yverdun, batizada de Liceu Polimático. Empenhado no aperfeiçoamento pedagógico francês, o então educador escreveu vários livros, tendo sido premiado, em 1831, pela Academia Real de Arras. Tempos depois, o sócio de Kardec leva o Liceu à ruína, deixando-o em situação extrema de falência.

Para poder sobreviver, ele se empenha desvairadamente a escrever livros didáticos e a trabalhar como contador de três firmas comerciais, o que lhe possibilitou, após o susto inicial, recuperar parte de seu antigo padrão de vida.

Chegou a organizar, também, cursos de Física, Química, Astronomia e Anatomia Comparada que eram muito populares entre os jovens da época.

Em concomitância com estes acontecimentos, ocorre nos Estados Unidos, um conjunto de fenômenos que deram início ao nascimento do Espiritismo moderno. As fortes pancadas que começaram a ser ouvidas, em 1848, no quarto das irmãs Katherine e Margaretta Fox, em Hydesville, Nova Iorque, marcaram o início da comunicação entre vivos e mortos.

Em 1854, o pedagogo ouve falar pela primeira vez sobre os diversos fenômenos, mas sua primeira atitude é a de ceticismo. Por insistência de amigos, Kardec presencia algumas das manifestações físicas dos espíritos. Depois da estranheza e da descrença inicial, ele começa a cogitar na validade de tais ocorrências. Passou então a observar os fatos e a pesquisar cuidadosamente sem nenhuma intenção de estabelecer qualquer teoria preconcebida.

Ele utilizava o material dos cadernos, com as respostas dadas pelos supostos espíritos, para refazer as mesmas perguntas para outros médiuns, de preferência desconhecidos dos primeiros. Com base nas novas respostas, ele comparava o conteúdo de ambas, e ficava perplexo com as similaridades freqüentes entre as elas. A única explicação lógica seria a de que agentes inteligentes as dariam por intermédio de certas pessoas com uma sensibilidade psíquica especial: os médiuns.

Com o estudo das respostas dadas pelos espíritos, por meio de diversos médiuns, Kardec teve material suficiente para compor um livro. Ele faz uma lúcida introdução sobre seu trabalho no prefácio da obra que fez nascer O Livro dos Espíritos, lançado em Paris, em 18 de abril de 1857. O livro, assinado com o pseudônimo de Allan Kardec, possui passagens e reflexões que vão muito além do nível de conhecimento de sua época de publicação, inclusive no que tange aos aspectos científicos da obra, como por exem-



plo, a evolução das espécies, comentada por Kardec um ano antes da exposição de Charles Darwin.

Kardec passou os anos finais da sua vida dedicado à divulgação do Espiritismo entre os diversos simpatizantes, e a defendê-lo dos opositores. Morreu em 31 de março de 1869, aos 64 anos de idade, em decorrência da ruptura de um aneurisma, quando trabalhava numa obra sobre as relações entre o Magnetismo e o Espiritismo. Está sepultado no Cemitério do Père-Lachaise, na capital francesa, onde se lê, em uma placa verde, a seguinte frase: “Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei”.

Calendário 2007

25/11 - Domingo - 9 às 13h

6º Seminário: Religião Pessoal e

Paz Interior - *Adenauer Novaes*

Sede da Fundação Lar Harmonia

02/12 - Domingo - 7h30

Caminhada e Café da Manhã

Sede da Fundação Lar Harmonia



Espiritismo

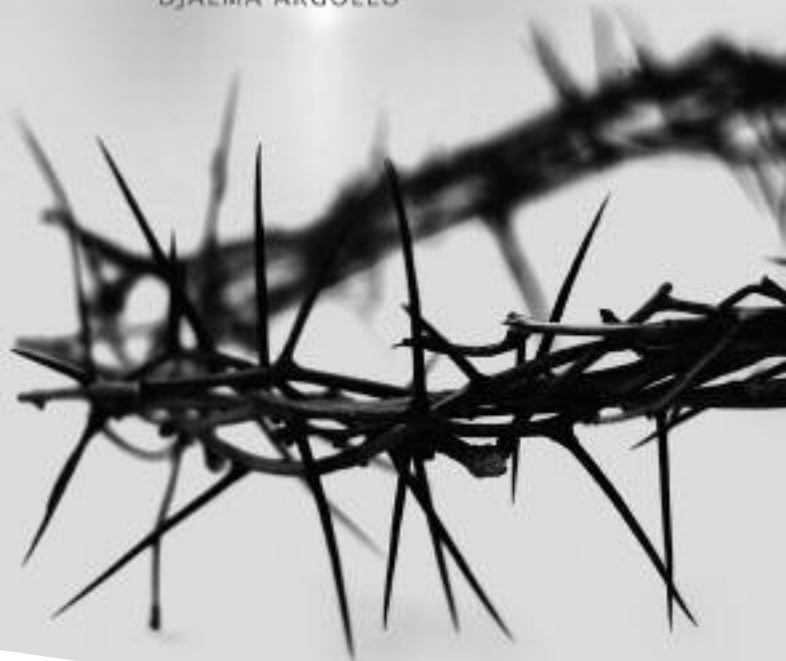
Adenáuer Novaes

O espiritismo foi fundado em 18 de abril de 1857, por Allan Kardec. É uma doutrina que trata da existência dos espíritos e de suas relações com o mundo material. Antigamente, o assunto era tabu e discutido com reservas. A maioria das pessoas tinha preconceito em relação a tudo que dissesse respeito ao espiritismo. Hoje, a situação se inverteu. Quem não sabe sobre reencarnação, mediunidade, imortalidade da alma e vida espiritual está desinformado. A mídia, calçada pelos esforços de muitos espíritas dedicados e comprometidos com o ideal de divulgar, passou a trazer notícias positivas e reportagens sérias sobre temas espíritas. O espiritismo, mais do que se afirmar como religião, contribui para o esclarecimento dos adeptos de todas as religiões, tratando de assuntos que interessam a todos. A mediunidade, por exemplo, tem sido assunto comum em todas as rodas, pois não há quem não seja médium e que não tenha vivido uma experiência que possa ser atribuída a alguma influência espiritual. Busquemos todos nos ligar ao espiritual, pois isso é fator de evolução.

LANÇAMENTO

QUANDO O AMOR VEIO À TERRA

DJALMA ARGOLLO



Famílias aguardam com ansiedade a inauguração do Ambulatório Eurípedes Barsanulfo

2



3

Novos títulos de Adenáuer e Djalma serão lançados pela Editora Harmonia

Fundação une Psicologia e Espiritismo em seus projetos sociais

4



Ambulatório fará atendimento gratuito à população

Moradores do entorno da sede da Fundação Lar Harmonia estão ansiosos para verem prontas as obras de construção do Ambulatório Eurípedes Barsanulfo (AMEB). A Fundação atende hoje cerca de 200 famílias das comunidades próximas ao local, como os Bairros Alto do Coqueirinho, Bairro da Paz e Baixa do Tubo, que possuem uma população de mais de 50 mil habitantes, em situação de risco social. Com a construção do Ambulatório, o atendimento pode chegar a 4 mil pessoas por mês.

A moradora Margareth das Virgens Santos recebe atendimento gratuito na FLH e diz que a construção do ambulatório vai ajudar muita gente. "Algumas pessoas não têm dinheiro para ir ao médico, nem para o transporte. Aqui a gente é bem tratado e não espera muito para ser atendido", diz a moradora do bairro, que também possui duas filhas estudando na Creche Escola Teresa Cristina, um dos projetos da instituição. Para ela, que tem que levar as filhas na escola todos os dias, ser atendida no mesmo local irá facilitar muito a sua vida.

O ambulatório prestará serviços de Ginecologia, Obstetrícia,



Pediatria, Cirurgia geral, Clínica geral, Cardiologia, Urologia, Ultrassonografia, Oftalmologia, Odontologia, além de exames laboratoriais de rotina. Todo o atendimento será gratuito, sendo necessário apenas realizar um cadastro na Fundação, onde será marcado o atendimento.

Atualmente, a Fundação atende cerca de 200 famílias gratuitamente, por meio de médicos voluntários, que prestam serviço na própria Fundação ou em clínicas particulares. Com a construção da AMEB, as famílias receberão todos os atendimentos e realizarão os exames em um só lugar.

A construção, que terá 1200 metros quadrados, está orçada em R\$ 800 mil e já está em fase final de construção, porém faltam recursos para finalização das obras, além da aquisição de aparelhagens e equipamentos médicos. No site (www.larharmonia.org.br) da Fundação é possível encontrar uma relação dos equipamentos e materiais necessários.

Doações em dinheiro devem ser feitas através de depósito em conta corrente (Caixa Econômica Federal, agência 1018, conta corrente 84863-0, operação 013). Quem desejar também pode fazer a doação de materiais de construção. Empresas ou pessoas físicas que desejarem realizar doações podem entrar em contato com a Fundação através do telefone (71) 3286-7796.

Um dos engenheiros responsáveis pela obra, Antônio Carlos Tanuri, está otimista, mas insiste que ainda serão necessárias muitas doações. Ele diz que as obras não pararam apesar das dificuldades, mas estão andando em ritmo lento. "O doente ainda está na UTI, mas não morreu", brincou o engenheiro. Ele afirma que não há como prever uma data para a finalização das obras, pois depende de doações e não há como prevêê-las. Mas, certamente, a Fundação conta com o apoio de todos os que desejam manter vivo o ideal de finalizar as obras o quanto antes, em benefício da comunidade local.

Expediente

Jornalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Edição
Adenauer Novaes

Reportagem
Ana Flávia Souza
Roberta Brioude

Design Gráfico
Luca Pedreira

Apoio
CIPÓ - Comunicação Interativa

Impressão - Contraste Editora Gráfica
Tiragem - 2000 exemplares

Rua Dep. Paulo Jackson, 560 - Piaçã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 3286 7796
atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

Djalma e Adenauer lançam livros pela Editora Harmonia

No dia 10 de novembro, será lançado o livro *Quando o amor veio à terra*, de Djalma Argollo, conselheiro da Fundação Lar Harmonia e palestrante espírita renomado. O evento está previsto para acontecer na sede da instituição, às 19h, quando o autor fará uma palestra seguida de coquetel e sessão de autógrafos. A nova publicação do escritos contém ensinamentos de Jesus à luz do espiritismo, além de fazer uma releitura da vida de Jesus Cristo, da anunciação até a sua ressurreição, com episódios contados por personagens que presenciaram os acontecimentos.

A expectativa de Djalma é cultivar uma mensagem de esperança e de renovação através de passagens evangélicas analisadas por meio dos ensinamentos espíritas. Esse é o

quarto livro escrito por Djalma e lançado pela FLH, sendo que seus direitos autorais foram doados permanentemente à Fundação.

Uma outra publicação que também está prestes a ser lançada é *Religião Pessoal*, escrita por Adenauer Novaes, diretor da FLH. A previsão é de lançamento no dia 22 de novembro, às 20h, no Centro Espírita Casa de Redenção Joanna de Ângelis, quando também fará palestra seguida de coquetel. O autor defende no livro a necessidade de constituição da religião do indivíduo visando a felicidade.

Por meio do trabalho, Adenauer espera suscitar o público a conhecer as idéias dos autores trabalhados na nova edição, além de provoca-los a uma reflexão sobre si mesmos em busca da transformação interior. Durante o lança-



mento está prevista apresentação do ballet infantil, música, palestra, sessão de autógrafos e coquetel.

Espiritismo e Psicologia, uma proposta da FLH

Quem pensa que indo a um centro espírita vai encontrar conforto apenas para os males da alma, está enganado. No Centro Espírita Harmonia – projeto mantido pela Fundação Lar Harmonia, cuidar da mente é um dos seus principais objetivos, onde se busca unir o desenvolvimento espiritual do ser humano com uma visão psicológica do mundo.

Mas como isso é possível? A psicóloga da Fundação, Janice Castelo Branco, explica que em diversas instâncias a Psicologia e o Espiritismo se aproximam, pois ambos têm como um dos seus objetos de estudo o psiquismo, a mente, já que buscam desvendar a verdadeira natureza do ser humano, e tratam de instâncias como inconsciente e espírito em que os dois somente são percebidos através de suas manifestações.

A proposta de unir o Espiritismo com a Psicologia não está apenas no Centro Espírita. A Fundação Lar Harmonia se propõe a conceder às famílias atendidas na instituição, além da assistência médica, odontológica, educacional e nutricional, uma

assistência psicológica e espiritual.

Dos cerca de dez projetos mantidos pela Fundação Lar Harmonia, pelo menos a metade realiza algum trabalho diretamente ligado ao desenvolvimento biopsicosocial e espiritual do ser, como define a psicóloga. “Quanto mais a tecnologia avança e as necessidades externas são atendidas, mais o ser humano demanda de uma compreensão interna de si mesmo”, explica.



Na editora da Fundação, estão presentes diversos livros que abordam a temática, como Psicologia e Espiritualidade, Filosofia e Espiritualidade: uma abordagem psicológica, dentre outros, escritos por Adenauer Novaes. Um dos fundadores da instituição e um dos seus atuais coordenadores, o professor, psicólogo clínico e especialista em Psicologia Junguiana, Adenauer vem atrelando a formação psíquica ao conhecimento da espiritualidade, e há mais de uma década vem disseminando na Fundação Lar Harmonia o conhecimento da psicologia atrelada à espiritualidade, através de livros, estudos e palestras.

Segundo Janice, para entendermos a natureza íntima do espírito, precisamos ter um olhar psíquico e espiritual. “Dessa forma, ambos, a ciência psicológica e o espiritismo, contribuirão muito mais na jornada desse ser integral em busca de sua evolução”, completa. Na FLH, é possível encontrar todo esse conhecimento disseminado entre os seus projetos, cursos e atividades, na busca de uma maior conscientização do indivíduo, como um ser construtor de seu próprio crescimento.